

Amar e perdoar,  
tal é a Lei.

JESUS

# A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Fóra da caridade  
não ha salvação.

KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 30 DE JANEIRO DE 1930

Anno III

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)  
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)  
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 76

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$  
" " 6 " 7\$  
Anuncios, secção livre, editorial,  
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa  
Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus collaboradores.

## Da lei da justiça, de amor e de caridade

### Justiça e direitos naturais

O sentimento da justiça está em a natureza, ou é resultado de idéas adquiridas?

«Está de tal modo em a natureza, que vos revoltas á simples idéa de uma injustiça. E' fóra de duvida que o progresso moral desenvolve esse sentimento, mas não o dá. Deus o pôz no coração do homem. Dahi vem que, frequentemente, em homens simples e incultos se vos deparam noções mais exactas da justiça do que nos que possuem grande cabedal de saber.»

Sendo a justiça uma lei da natureza, como se explica que os homens a entendam de modos tão diferentes, considerando uns justo o que a outros parece injusto?

«E' porque a esse sentimento se misturam paixões que o alteram, como succede á maior parte dos outros sentimentos naturais, fazendo que os homens vejam as coisas por um prisma falso.»

Como se pode definir a justiça?

«A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais.»

—Que é o que determina esses direitos?

«Duas coisas: a lei humana e a lei natural. Tendo os homens formulado leis apropriadas a seus costumes e caracteres, ellas estabeleceram direitos mutáveis com o progresso das luzes. Vêde se hoje as vossas leis, aliás imperfeitas, consagram os mesmos direitos que as da idade media. Entretanto, esses direitos antiquados, que agora se vos afiguram monstruosos, pareciam justos e naturais naquela época. Nem sempre, pois, é accorde com a justiça o direito que os homens prescrevem. Demais, este direito regula apenas algumas relações sociais, quando é certo que na vida particular, ha uma immensidade de actos unicamente da alçada do tribunal da consciencia.»

Posto de parte o direito que a lei humana consagra, qual a base da justiça, segundo a lei natural?

Disse o Christo: *Queira cada um para os outros o*

*que quereria para si mesmo. No coração do homem imprimiu Deus a regra da verdadeira justiça, fazendo que cada um deseje ver respeitados os seus direitos. Na incerteza de como deva proceder com o seu semelhante, em dada circumstancia, trate o homem de, saber como quereria que com elle procedessem, em circumstancia identica. Guia mais seguro do que a propria consciencia não lhe podia Deus haver dado.»*

### COMMENTARIO DO AUCTOR

Effectivamente, o criterio da verdadeira justiça está em querer cada um para os outros o que para si mesmo quereria e não em querer para si o que queira para os outros, o que absolutamente não é a mesma coisa. Não sendo natural que haja quem deseje o mal para si, desde que cada um tome por modelo o seu desejo pessoal, é evidente que nunca ninguém desejará para o seu semelhante senão o bem. Em todos os tempos e sob o imperio de todas as crenças, sempre o homem se esforçou para que prevalecesse o seu direito pessoal. *A sublimidade da religião christã está em que ella tomou o direito pessoal por base do direito do proximo.*

Livro dos Espiritos — KARDEC

(1) O texto collocado entre aspas, em seguida ás perguntas, indica as respostas dadas pelos espiritos a Allan Kardec.

(CONTINUA)

## Desfazendo injustiças

### «O Maldito Espiritismo»

Tendo me chegado ás mãos um jornal desta cidade, tive a commovente surpresa, de deparar em uma de suas columnas, com o titulo «O Maldito Espiritismo», algumas linhas de verdadeiro insulto, de verdadeira falta de fé, lançados á esse Espirito que nos dá vida—Deus. Pobres insensatos! Até quando quereis preferir as trevas á luz? Até quando quereis permanecer na cegueira? Estes factos que vós irreflectidamente, chamastes de DESATINOS e CRIMES HORROROSOS são simplesmente, um aviso, um estímulo, que o Pae na sua infinita misericordia, nos envia, para abrimos os olhos do Espirito, pois só com elles, poderemos transpor os limites da vida terrena. Deus fez o mundo, este vazio infinito, repleto de seres variados, todos animados por seu sopro divino, e quem é esse Deus senão um espirito? Quem anima esse grosseiro envolvero de carne que chamamos corpo, senão um espirito? Por acaso seremos unicamente materiaes? Não! Deus concedeu a cada uma de suas creaturas, um atomo de seu «Eu» e é esta pequena particula D'Elle que nos faz viver a vida da car-

ne. E' por esta vida tão cheia de vicissitudes que chegamos á perfeição, não do nosso corpo, pois nós o trocamos de quando em quando, isto é, pela occasião da morte; e nós temos já passado nesta terra muitos dissabores e em existencias varias. São estas alternativas que nos proporcionam a felicidade, a liberdade do nosso espirito!

Aquella phrase horrível, de quem tão insensatamente blasphema mesmo contra o seu creador, mesmo contra A'quelle que lhe ministra todos recursos para a sua felicidade, veio ferir-me em cheio á alma. Julgastes por esta phrase, indigna de um christão molestar á nos espiritas, e fostes justamente ferir-vos á vós mesmos, pois mais uma vez demonstrastes a vossa limitada comprehensão das cousas de Deus! Não pude calar-me diante daquellas palavras porquanto, eu vim deste mesmo caminho; vim desta mesma Igreja que proclamais ser a casa de Deus, ao passo que não passá de uma casa de commercio vulgar! Não podia me calar, quando sentia minh'alma revoltada, ante tamanha injuria. Vós a pronunciastes cegamente ao acaso, pois segundo o que se deduz della, não tendes a menor noção do que seja o Espiritismo.

Eu vos convido a examinar com attenção, o MALDITO ESPIRITISMO: esse que nos ensina o cumprimento do dever; que nos ensina a amar á Deus e ao proximo; que nos ensina a perdoar as offensas recebidas; que nos manda praticar o bem em vez do mal; que nos manda assistir aos desgraçados. «Estude, aprenda e escolha o que for melhor,» foi o que disse muito justamente o grande apostolo Paulo. Eu se affirmo que a Igreja pára nos limites do tumulto, que ella emfim, só nos falla de Deus, quando isso lhe pôde render alguma cousa, algum ouro para a satisfação da ambição de seus sacerdotes, é porque aprendi isso lá, é porque já andei erradamente como elles. **MINISTROS DE CRISTO**, escondendo a lampada debaixo do alqueire, acreditando nas suas farças. Mas uma vez que pude observar que o Espiritismo apenas me trouxe o conforto e amor, não hesitei um instante sequer, em trocar a mentira pela verdade.

Oh Deus que velais constantemente pelos homens, Tú nos creaste Pae, para Te rendermos graças infinitas; Tú nos creaste para Te cantarmos hosana; Tú nos creaste para Te adorarmos em Espirito e Verdade, e nós ignorantes por não quermos Te comprehender, devolvemos em troca de tanta abnegação, apenas ingratições, querendo offuscar a verdade! Oh Pae amantissimo, para estes que vos desconhecem ainda peço dispensar uma scintella de luz que illumine a sua intelligencia, para então com dignidade saber elevar o teu nome!

Maria Rocha  
Franca, 27/1/30

## NOS PORTICOS DA BIBLIA

Selecentos e quarenta seculos antes de Moysés

«Qui ex-varüs scriptoribus excerpta colligit.»

THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

(Continuação)

Vejamos agora o que, segundo A. Humboldt, nos conta a paleontologia, pelo estudo da vegetação nos tempos anteriores ao homem: «Examinando o estado actual da crosta terrestre vemos que ella está cheia de rugas, dobras e facturas. Ora tudo isso concorre para demonstrar que estas grandes desigualdades superficiaes não são mais que o resultado de uma retirada gradual, de um verdadeiro abaixamento o qual se pode considerar regular, quando nos referimos ao conjuncto. O movimento assim effectuado, e que prosegue de periodo em periodo, tem, evidentemente, tendencia a tornar cada vez mais sensiveis os accidentes da superficie da terra, como tambem por effeito, reduzir o diametro desta. Comecemos por examinar qual era o estado da Europa na mais antiga das epochas em que já existia vida organica.

Resume-se elle em algumas ilhas de grandeza desigual, coroadas de relevo pouco accentuado e disseminadas pelo meio de um mar immenso, sem limites. Foi nesta epocha que houve o crescimento dos primeiros vegetaes. Estas ilhas primitivas, que eram pouco elevadas acima do nivel do mar que as rodeava, tinham, em direcção a este, declive pouco sensivel, e os jazigos de hulha constituíam geralmente lagos que eram protegidos por um estreito cordão littoral e que recebiam as aguas escoadas do interior das terras. Se, por meio do pensamento, nos transportassemos para uma dessas ilhas primitivas, que estão rodeadas pelos jazigos de hulha, de uma reunião de colonias de aspecto verdejante, poderia ver-se, sahir do meio das ondas uma serie de collinas caracterizadas por um desenho pouco arrojado, e veladas por bruma espessa, debaixo de um céu pesado e baixo, aqui e ali salpicado de flocos de nuvens e

banhado por aguaceiros continuos.

Ao pé destes vertices veriamos desenvolver-se uma praia bastante elevada para não permittir o accesso no interior ás ondas desse immenso mar, e cujos contornos indecisos serviriam, para assignalar vastos lagos aos quaes iriam ter myriades de riachos limpidos, partidos das vertentes proximas ou dos valles interiores. E' daqui que data, sem duvida, a appareição dos primeiros rios. Por esta razão, o periodo que a este se segue, e é denominado da *crêta* é decerto dos que mais importantes são, sendo considerado sob o ponto de vista dos phenomenos da vida, porque foi então que o mundo das plantas, passando por uma evolução definitiva, se despiu, por toda parte, das formas primitivas de que já faliamos, e se revestiu d'essas que hoje ainda conservam. Mais tarde, porém os factos mudaram de feição. A temperatura passasse por um abaixamento, e os effeitos devidos á este resfriamento vieram complicar o andamento da evolução organica, á medida que ia tambem modificando a configuração dos continentes e ilhas pelas formações successivas de camadas sedimentarias.

Assim é que só um dos andares do terreno paleozoico, o andar silurico, chega a ter, nas ilhas britannicas, oito kilometros de espessura, sendo que a antiguidade da vida na superficie do globo terrestre é tal, que, segundo diz Mr. d'Archi—«as manifestações da vida organica inicias podem ser consideradas tão afastadas entre si, no tempo de primeira fauna que foi observada, como esta, chamada primordial, o está da nossa.»

(CONTINUA)

*A convenção é a pedra angular, em que assentam as bases frageis do templo da nossa civilização superficial.*

*Ha na Sociedade uma coisa peor que a Injustiça: é a Justiça sem espada na mão.*

## TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - Telephone, 237 - Franca

## A personalidade de Jesus

Do confrade A. Grellet.

Reacendeu-se no Brasil a disputa em torno á vexatoria questão de saber se o Nazareno teve corpo physico ou fluidico....

Do Pará, de Alagoas, do Estado de S. Paulo, etc. chegam-me objecções a proposito e não faltam artigos, opusculos, que entram no debate com insolita vivacidade.

Constato "a priori" que a generalidade dos commentarios reinvidica a Jesus o corpo physico, sem nenhuma reserva. E eu, fiel e immutavel militante da 3ª. Revelação, em dois serenos e documentados artigos publicados em 10 revistas e jornaes espiritas, já demonstrei "racionalmente" que o Filho do Homem foi tal por eleição e dignação, e que a affirmação contraria diminua em vez de engrandecer o acto espontaneo e sublime do Redemptor.

Entretanto, na "Aurora" de 16 de Dezembro, dirigida pelo valoroso e imparcial confrade Ignacio Bittencourt, appareceu um artigo firmado pelo snr. Grellet, que é uma invocação á cessação da polemica, deixando o juizo do merito aos "grandes iniciados" (textual) do Espiritismo....

O convite surprehendeu-me, pois que suppõe na nossa familia uma "classe privilegiada", que não ha nem pode existir onde a igualdade é a base da concordia, na Logica. E ainda que existisse não podiam impor-se á crença publica, pois que equivaleria a criar um "synhedrio", que o nosso ideal está bem longe de admitir no seio dos adeptos.

O Espiritismo está baseado unicamente e solidamente na "Razão", precisamente porque não comprehendendo as leis dogmaticas. Ai delle si se submettesse ao verbo dos presumidos homens superiores: seria o seu fim.

Ora, a 3ª. Revelação é a somma inequivoca das "communicações astraes", devidamente controladas e fiscalizadas pela legião de espiritos e depois coodificada por Allan Kardec. A menos que não surja uma 4ª. revelação, que transforme a precedente, com a "mesma garantia de methodo", a 3ª. ficará como escola e ensinamento.

Contra a essencia plena e clara desta ultima, em relação ao corpo fluidico de Jesus, houve até agora uma "tentativa" de contradicção pelo contemporaneo de Allan Kardec, J. B. Roustaing, que proclamou o corpo fluidico. Notou-se, no entanto, que, enquanto a interpretação de Kardec era controlada e dada por "muitos espiritos", a do Roustaing era fornecida por "UM ESPIRITO". E para ser mais preciso: na obra do 1º. collaboraram "mais mediums", e na do 2º. "um só medium". E agora se deduz que, á parte o factor da "maioria absoluta", a obra de Roustaing se qualificava como o effeito das lutas astraes, communs ao planeta e fóra delle, entre as almas em evolução.

Sob taes themas eu escrevi e publiquei outros artigos em

10 revistas e jornaes espiritas já mencionados, em defesa sempre da 3ª. Revelação.

Mas o artigo inopinado do snr. Grellet na "Aurora" obriga-me a retomar a penna, para que a exaurida questão do corpo fluidico de Jesus não resurja pela acquiescencia ao "silencio" que impõe A. Grellet!

São os meus proprios amigos, com os quaes de ha muito divido a responsabilidade do meu "credo", em publico e particular, que querem que, ainda uma vez, eu defenda a "Carne e o Sangue" de Christo, no precioso interesse do seu Martyrio.

E cumpro o dever com aquella amor que me inspirou sempre o sacrificio do Golgotha.

O Regenerador da Humanidade, que lê nos corações de todas as criaturas, sabe que eu defendo apenas—na devoção ao seu grande Espirito—o "involucro terreno" do qual elle se valeu para aproximar-se, abraçar, lenir todas as dôres physico-moraeas.

E se a algum confrade de convicção "fluidica" parecer que eu tresleia na interpretação do Verbo de Deus, acceito humildemente a sua prece pela minha... conversão; considerando que se a prece errar no objectivo, serve sempre para purificar as muitas fraquezas da nossa existencia planetaria!

Mas Christo não foi um simulador, como "implicitamente" pretende J. B. Roustaing, na sua obra da Revelação da Revelação, titulo um tantinho orgulhoso, (me perdõe o irmão desincarnado,) que parece querer combater o Evangelho segundo o Espiritismo de Kardec, com armas muito equivocas...

Jesus não foi, não, um simulador, por 3 potentes razões:

1—Porque a simulação não é propria dos espiritos perfectos;

2—Porque a lei do planeta não consente uma existencia anormal no regimen planetario;

3—Porque a propria carta sagrada affirma que o "verbo divino se fez carne".

Ora, a "implicita" accusação de simulação que Roustaing move a Jesus é contida nos seguintes paragraphos da sua obra Revelação das Revelações, v. 1, pag. 201:

A—Quando Maria, sendo Jesus, na apparencia pequenino, lhe dava o seio,

—o leite era desviado pelos espiritos superiores que o cercavam, de um modo bem simples: em vez de ser sorvido pelo "Menino", que delle não precisava, era restituído á massa do sangue por uma acção fluidica, que se exercia sobre Maria, inconsciente della, etc. etc.

E a pagina 332:

Os espiritos superiores que o cercavam em numero, para vós, incalculavel, todos submissos á sua vontade, seus dedicados auxiliares, faziam desaparecer os alimentos e que não tinham para elle utilidade. Aquelles espiritos os subtrahiam da "vista dos homens" de modo a lhes causar

completa "illusão" á medida que "parecia" serem ingeridos por Jesus, cobrindo-os, para esse fim, de fluidos que os tornavam invisiveis... etc. etc. etc.

E no volume II, pagina 425: Pela revelação que vos foi feita, "conhecels" a natureza do corpo de Jesus, que era sempre espirito, mesmo quando vestia aquelle perespírito tangivel para, submettendo-se ás necessidades da sua missão terrena, estar visivelmente entre os homens. Não houve nem "morte" nem "ressurreição", no sentido dado a essas expressões, houve simples "apparencia" de uma e outra coisa, etc. etc. etc.

Et de hoc satis.....

Contra taes affirmações de J. B. Roustaing insurgem-se os espiritos communicantes com Allan Kardec, que, na Geneses, pag. 324, cap. 66, (sem contar os precedentes e seguintes) ditaram:

—Se Jesus estivesse durante a sua vida nas condições dos seres fluidicos, não teria sentido a dôr, nem nenhuma das necessidades corporaes: suppor que assim foi, é tiralhe todo o merito da vida de privações e de soffrimentos que escolheu para exemplo de resignação. Si tudo nelle só era apparencia, todos os actos da sua vida, o annuncio reiterado de sua morte, a scena dolorosa do Jardim das Oliveiras, a supplica a Deus para afastar de seus labios o calice, a sua paixão, a agonia, tudo, até ao seu ultimo grito no momento de entregar o espirito, não teria passado de um não simulacro para enganar quanto a sua natureza e fazer crêr no sacrificio illusorio da sua vida, uma simples comedia indigna de qualquer homem de bem, e com maior razão de um ser tão superior: em uma palavra elle teria abusado da boa fé dos seus contemporaneos e da posterioridade. Taes são as consequencias logicas desse systema, consequencias que não são admissiveis, porque isso seria rebaixal-o moralmente, em vez de eleva-lo.....

O argumento, é assim virtualmente e luminosamente "resolvido". Mas se ainda o argumento occorre para liquidar a obra de Roustaing, bastante aos seus adeptos uma pergunta: Se Jesus teve razão em simular um corpo physico, que interesse teria mais tarde em propalar á Humanidade tal simulação?...

Quero conceder, todavia, a qualquer um acreditar no Roustaing, mais do que no Kardec, pois que reconheço o direito de liberdade de pensamento. Nisto o Espiritismo demonstra não ser dogmatico, como parece que o foi Roustaing quando intitidou os 4 volumes —Revelação das Revelações:

## Lyceu Espirita Brasileiro

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNIARIO PARA OS ASSOCIADOS, FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO — CURSO DE ADMIS- SÃO AOS GYMNASIOS E ESCOLAS NORMAES—CURSO GYMNASIAL

EM 1930: EXTERNATO, SEMI-INTERNATO, INTERNATO

Peçam prospectos e informações

Rua G. Osorio, 112 — S. PAULO

o "absoluto contra o racional"...

Mas a 3ª. Revelação é constituida de uma disciplina moral, de uma logica doutrinaria derivada precisamente de communações astraes devidamente controladas em multiplos centros espiritas (o que não acontece com a obra de Roustaing); a 3ª. Revelação, dizia, não pode admitir que, fóra do "individuo," um "ente dirigente" substitua ao Evangelho segundo o Espiritismo de Kardec, o de Roustaing.

E' tal o abysmo de interpretação entre os dois que, ou se deve afirmar nitidamente um ou outro, distinguindo a 3ª. Revelação da escola rusteniana!

A responsabilidade de um "ente dirigente" é bem diversa da de "um individuo", pois que um ente dirigente é "parte integrante" de uma doutrina, espeque, fundamento.

Ora, applicando a theoria do sr. A. Grellet que quer conceder somente aos "grandes iniciados do Espiritismo" a solução do corpo physico ou fluidico do Christo, a Familia Espirita, constituida sobre a 3ª. Revelação, seria vulnerada na sua efficiencia...

Não, egregio, confrade, ou amigo Grellet, a alba maravilhosa do Espiritismo não consente que a vossa proposta seja acceita. Equivaleria a dificultar, a embaraçar a luminosidade do sol da Verdade no caminho humano, já bastante atravancado pelas trevas dos dogmas! E J. B. Roustaing foi um dogmatico e é verdade que na Europa, no mundo inteiro, os seus volumes foram sepultados ha muito tempo sem esperanza de resurgimento. Comprehendeis-me?...

E se uma "minoria" de espiritalistas impõe o estudo de Roustaing nas suas sessões publicas doutrinarias, que esta minoria tenha a coragem de proclamar-se "Centro Espirita Roustaing" e nada mais. Assim o exige a grandesa granitica e insuperavel hoje da 3ª. Revelação; do missionario de Christo, Allan Kardec!

Mariano RANGO D ARAGONA

Os tempos inquisitoriaes já vão bem longe; apagam-se as fogueiras, apenas as alvoradas da Liberdade começaram a ralar para o Mundo. Os instrumentos de supplicio dormem tranquillamente nos museus reaes!... Só o padre conseguiu chegar aos nossos dias; mas, como não pode cavar marmoras e subterraneos para lançar os herejes, excommunga-os... Antes assim!

LEITE JUNIOR

Casa de Saúde A. Kardec

### AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Attestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3 — Attestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação mediante requisição da policia local.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

### Aos Confrades

Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes á Casa de Saúde «Allan Kardec,» sem primeiramente consultar si HA VAGA.

Confrades ha, e muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem attestado medico, sem cousa alguma. Entendem que è só mandar o doente e um cartõesinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não accellamos doente de fórma alguma, pois, por falta desses documentos o nosso Director José Marques Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido intimado em Juizo, para esclarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de crença, côr ou nacionalidade, mas é preciso que sejam satisfeitas as condições exigidas acima.

**Dr. Walfrido Maciel**

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos, Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

**João Barcellos**

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico  
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

**CASA FUNERARIA**

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos  
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO  
Rua do Commercio, n. 527

**Dr. Antonio Lopes**

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

**Dr. J. Mathias Vieira**  
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155  
FRANCA

**Escriptorio de Advocacia e Commercial**

— DE —

**Diocecio de Paula**

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBIDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA  
C. Postal, 162—Teleph. 237

PRODUTOS ESPECIAES — DO —

**Laboratorio Lister**

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

**FOSFOTONI**

O melhor fortificante moderno — Tônico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

**VERMIFUGO TADDEI**

O melhor lombriguelro  
Um vidro dá para 2 ou 3 crianças —

**PENSÃO EM S. PAULO**

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO  
RUA DA LIBERDADE, 214

**Atheneu Francano**

Escola de Commercio, curso primario, instrução militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL  
Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria —

DIRECTOR :  
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO  
Dr. Oswaldo Orico  
FRANCA — E. de S. Paulo

**Pharmacia e Dro-garia Francana**

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.  
Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

**JOAO LUZ**

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137  
Esq. da rua Monsenhor Rosa  
FRANCA — E. S. Paulo

**ALMEIDA CARDOSO & Cia.**

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11  
RIO DE JANEIRO

**CARDOSINA**

Para tosses e bronchites

**SANAGRIPE**

Para influenza e constipações

**BALSAMO DE ARNICA**

**GRANADO & COMP.**

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

**Pharmacia Normal**

**JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA**

PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographi

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073  
FRANCA

**Typographia "Nova Era"**

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores  
Serviço rapido e perfeito

**PREÇOS MODICOS**

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

**ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA**

**Dr. Francisco de Paula Silveira**  
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernen- á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

**CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS**

**Dr. Mario Falleiros**

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophthalmico Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno aparelhamento paa exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS. Applicações physiotherapicas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

## Divisas de crenças

PALESTRA—REALISADA NO CENTRO ESPIRITA E. BARSA-NULPHO EM RIB. PRETO EM 15/12/929

Religião sem praxes e convencionalismos apparentes; sem ostentações e luxos nababescos; sem odio e sem scisão entre os homens; sem privilegios e interesses materiaes e subalternos. Jesus reinará, sim, no «homem novo», nascido do Evangelho; no espirito que vivifica e não na letra que mata; na comunicação intima da creatura para com o Creador; religião que a todos eguala, a todos irmãa e a todos satisfaz. Religião cujo altar principal é o sacrario intimo do nosso coração onde, Jesus enthronizado dominará, plena e soberanamente. Altar onde não chega especulação mas, a consciencia bebe, insaciavel a agua que o divino Mestre offereceu á Samaritana, no poço de Jacob. Senhores: Saibamos esperar pacientes. Quando a justiça da terra se intibica; quando os homens falseiam a sua finalidade divina, é sob os cirios acêsos da nossa fé, nesse altar que Jesus plantou no fundo do nosso coração, e ás portas fechadas do nosso quarto que vamos nos dessedentarmos, nos confortarmos de facto.

Não condemno, Senhores: os templos e os altares que a crença edifica aqui e ali; respeito-os; nego-lhes porém o privilegio da verdade, consoante o conselho do meu divino Mestre que me ensinou: «Tú quando orares, entra no teu aposento e fechada a porta, ora a teu Pae, secretamente; e teu Pae, que vê o que se faz as occultas, ha de recompensar-te.» Eis ahi, meus irmãos, o que eu desejaria ver de coração: liberdade de crença dentro de liberdade de pensamento. A concurrencia é um bem mesmo nas

coisas da religião. Avaliamos do valor de uma escola, de uma doutrina pelos seus resultados praticos; assim se pode comparar a influencia de cada culto, pela virtude individual e collectiva do seu apostolado, pela semelhança perfeita e não á essencia da pregação. Porque essas divisas trassadas ás crenças? Jesus não mandou os seus discipulos a todos os povos e a todos as nações? Os seus braços não se estendem indeterminadamente o toda humanidade? Sejamos pois á sua sombra todos irmãos e amigos. Acredito, meus Snrs., que um dia a humanidade terá abulido o preconceito sectarista para se achegar unida á sombra de um unico partido: o partido de Jesus Christo. Terão desaparecido o egoismo das diversas dissidencias e sob o labaro de uma fé unica, caminharão todos, palmilhando uma só estrada. Fujo de discutir a religião debaixo desta ou daquella crença, e não só porque respeito a de toda a gente, como também sei que «muitos caminhos conduzem á casa do Pae.» O homem planta, pela vida em fora, a semente da suas acções, boas e más e tem que colher os fructos da arvore que plantou; bons, optimos, se foi boa a semente; ruim, amargo, má se foi má. Dahi não se ha de fugir. «Desse postulado resulta: que soffrerá penas a alma que tiver praticado, em vida, mais obras ruins do que boas e que terá premio a que contar mais acções boas do que más.» O essencial, para o premio e para o castigo, disse-o Jesus á Samaritana, não é adorar a Deus no monte Garisim, nem em Jerusalém, mas sim adoral-o em espirito e verdade.

Ora Senhores: se é pela pratica do Amor e da caridade, do Bem emfim, que se chega

á Casa do Pae, logo tanto se salva o catholico como o protestante, o judeu como o budhista desde que tenha praticado a lei. Mas a propria Igreja Catholica declara que o selvagem que tiver a intuição da verdade eterna e accomodar as suas obras a essa verdade estará salvo. Logo, meus senhores, o Christianismo puro é a grande porta aberta á nossa salvação. Para seguir não ha necessidade de se tomar esta ou aquella forma, vestir esta ou aquella fatiota; ou por este ou por aquelle trilho o essencial é chegar ao fim em méta. Desde que se tenha esse ponto em vista o homem procura insensatamente arrancar de si os máos instinctos, substituindo-os pelos ensinamentos da doutrina dos Evangelhos. Eis ahi o que a humanidade tem que praticar um dia. Frequentar-se este ou aquelle templo e não praticar a Caridade, vale alguma coisa? Evidentemente não. O que tem valor, pois, é o fundo e não a forma; é o fim e não o meio. O fanatismo religioso pois, é um grande inimigo; afasta o individuo da religião verdadeira, fazendo-o negar verdades eternas pelo facto de modificar o ensino estabelecido nesta ou naquella seita. Não pode ser assim. Acabemos com essas divisões. Unamo-nos todos em Jesus Christo; trabalhemos collectiva e individualmente para que a humanidade, um dia, seja uma em sua fé, uma em sua crença. Phantasia, utopia? Porque? Porque não será para os nossos dias essa realidade? Mas nós não vivemos só para nós; vivemos mais para os outros. E' assim no terreno espirital, moral, como no material. A arvore fructifera que eu plantei vae dar o fructo não só a mim, mas aos meus posterios; a casa que eu edifiquei ahi fica servindo ás no-

vas gerações; as descobertas scientificas não aproveitam tanto aos seus autores mas aos que vêm depois; as idéas, as doutrinas tomam vulto, propagam-se á medida que se distanciam do seu ponto de partida. Jesus mesmo foi repellido no seio do Judaismo, em cujas entranhas foi concebido; o Christianismo florece, fructifica e vinga á medida que se distancia da Roma sceptica e epicurista. E qual é o ideal humano que se tenha formado, nestes dois mil annos que não derivasse directa ou indirectamente das paginas do Evangelho? Os seus primeiros propagadores não se sacrificaram para a humanidade futura? E não estamos hoje a gozar, a desfructar o terreno que aquelles martyres prepararam? Vêde pois, meus irmãos, que nós não vivemos só para nós, mas sobre tudo para os outros. Preparemos portanto, com sinceridade e amor, o caminho de uma crença unica, em Jesus Christo, por onde a humanidade vindoura deslisará suavemente.

Soffremos as vicissitudes da vida como os nossos filhos soffrerão também mas, a Dôr é a grande purificadora do genero humano; purifica, aperfeçoa, temperada com a resignação que nos approxima do Divino Modelo. A Dôr, disfarçada embora sobre as suas multiplas fórmias, é a escada de Jacob, plantada da terra ao céu, por cujos degraus temos que subir, uma a uma, em busca de uma vida perfeita. Nem por ser longa devemos desanimar. O homem é eterno porque se succede em novas gerações.

«O Bem é divino e compassivo pela certeza da sua eternidade».

Sejamos unidos e seremos todos Amigos.

Theophilo Siqueira

## Noticiario Mundano

### ERRATA

O meu escripto, intitulado «Desfazendo Inverdades», publicado no ultimo numero desta folha, sahiu com os seguintes erros: «commeteria», «comprende», «aranzel», «suúde», «Allan Kardec», «existencia», «correspondente», «Casiano», «espiritmo», e «missão», os quaes deverão ser corrigidos assim: «commetteria», «comprehendeu», «saúde», «Allan Kardec», «existencia», «correspondente», «Casiano», «espiritismo», e «missão». E' assim que escrevi e está no original.

Os snrs. typographos são uns pandegos!

D. PAULA

### HENRIQUE MARCONI

No dia 23 do corrente, após crueis padecimentos, falleceu nesta cidade o sr. Henrique Marconi, proprietario do Hotel Marconi, desta cidade e estimado membro da colonia italiana local.

Deixa viuva d. Paschoalina Marconi e numerosa prole.

O seu sepultamento realisou-se no mesmo dia, ás 17 e meia horas com grande acompanhamento. As nossas condolencias.

### VIRGINIO DE OLIVEIRA CALEIRO

Falleceu em Jundiá, onde se achava, o sr. Viginio de Oliveira Caleiro, honrado cidadão pertencente a distincta familia local, onde elle era geralmente estimado, taes as qualidades do seu bom coração.

A sua morte causou geral consternação.

O seu corpo foi transportado a esta cidade, onde foi sepultado no dia 26 do corrente, com grande acompanhamento.

Deixa numerosa prole. A' sua distincta familia os nossos sentimentos de pesar.

A' venda em todas as boas PHARMACIAS :: ::  
**KOLA Granulada ASTIER**  
ANTI-NEURASTHENICO!  
DEPOSITO GERAL:  
**J. AUBRY**  
R. BUENOS AYRES, 176  
15 RIO DE JANEIRO

## MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Por 87 libras se perdoa o adulterio. Por 67 libras se perdoa o peccado com filha, irmã ou religiosa. Por 137 libras se perdoa o peccado commettido por uma monja por varios homens. Etc., etc.

Por aqui se vê que a questão é de dinheiro. Quem o possuir tem ampla liberdade, até de descer á abominavel condição de besta. Por dinheiro, o Deus de Roma tudo indulta! «Não se pode chegar á certeza sinão por dois caminhos: a demonstração e a experiencia que constataem as coisas da fé» Abb. Lamennais.

«A regeneração do homem e da sociedade pelo Evangelho é uma mentira. O Evangelho desapareceu na voragem cavada pela Cubia. As claridades do Thabor sumiram-se ante os clarões sinistros das fogueiras

inquisitorias. O Pretorianismo romano foi substituido pelo Militarismo europeu, e este como aquelle tem as armas promptas para acompanhar ao calvario os Revoltados contra a mentira, os que ameaçam rasgar o véo do Templo mostrando que sobre os altares em vez do Evangelho está a MONITA SECRETA, em vez da palavra —Redempção— está a palavra —Syllabus!—

Mas o catholicismo, esquecido dos seus primeiros seculos de propaganda, em que a gloriosa christandade pugnava pela liberdade de consciencia, pela justiça universal e pelos direitos dos opprimidos, ligara-se aos barbaros, que entre si haviam dividido o imperio romano. Servio-lhes de instrumento: a principio para escapar-lhes a

furia; depois para partilhar dos despojos; mais tarde com o plano secreto de dominal-os, tornando esses caudilhos transformados em reis e imperadores seus primeiros vassallos. Sonhava com o dominio universal. No apice da pyramide social ficaria o summo pontifice cercado pelo sacro collegio e sustentado por bispos, abbades e conegos; mais abaixo os imperadores e reis, apoiados nos duques, principes, condes, barões e marquezes; na base, ao longe,—o povo bestificado, composto de lavradores, de soldados, e dos pequenos commerciantes, o *formigueiro* humano, massa immensa quanto ao numero, nulla quanto aos direitos. Esse roubo se esvaecerá, como se esvaecerá a feroz e insensata organização social que lhe era apoio imprescindivel, quando o povo se erguesse para reclamar o que lhe pertencia; quando rompendo os grilhões que lhes roxeavam os pulsos, bradasse: «Alto lá, senhores, sois papas, reis, principes, cardeaes, duques, e bispos, marquezes, barões e abbades, muito bem, mas nós somos ho-

mens:—dai-nos o nosso lugar debaixo do sol. Desde então não se exterminariam mais milhares de familias para satisfazer os escrupulos da consciencia de uma amante de reis, governada por um jesuita. Não se reduziria á miseria um nobre paiz para erguer custosos palacios, fôcos de elegante prostituição. O direito de pesca, de caça, até o de ter pombal, não pertenceria só á alguns, a esses mesmos que tinham os monopolios administrativos, os que recebiam as largas doações com que se exauriam os cofres publicos, e que, eram, embora analphabetos, os unicos que podiam occupar os grandes e rendosos cargos do estado. Desappareceriam as ricas abbadias, que os reis davam a seus favoritos, com homens e animaes; os conventos, luxuosos cevadouros humanos; os dizimos para o clero; as isempções de impostos, justamente para os mais ricos. Os fidalgos não poderiam mais matar impunemente o villão, roubar a filha ou perverter-lhe a mulher.

Todos seriam iguaes perante a Lei; (seriam... mas) todos de-

veriam ser recompensados segundo suas virtudes e merecimentos. Isto parecia horrivel aos poderosos da terra, e o throno e o altar, que mais de uma vez, não contentes com a partilha, se haviam entrechocado, ligaram-se para esmagar tão *criminosas aspirações!*

Acordou afinal a consciencia humana: de toda parte correram em seu auxilio grandes pensadores. E ergueu-se o povo francez. Com uma pancada da sua larga e robusta espadua lançou por terra o horrendo edificio do feudalismo, levantado pela espada e pelo hyssope, amassado com sangue e lagrimas; triste edificio que o renascimento pretendia solidificar, centralizando todo o poder nas mãos dos reis, toda a vida nas suas côrtes. Parecia consumada, ou quasi consumada a obra—surgira a sociedade moderna.

CONTINUA

Typographia A Nova Era  
A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo  
R. CAMPOS SALLES, 929